

C I D A D E

QUARTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1990

D.F. elucop

Dida Sampaio

TSE vai decidir hoje sorte de Roriz

Impugnação é julgada por 7 juízes a partir de 18h30

Oswaldo Buarim Jr

O Tribunal Superior Eleitoral julga hoje, em sessão prevista para ter início às 18h30, o recurso do ex-governador Joaquim Roriz contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral que o considerou inelegível para o Governo do Distrito Federal no pleito de 3 de outubro próximo. O voto do relator do processo, ministro Octávio Gallotti, já está pronto, mas só será conhecido durante o julgamento. A Corte será formada por sete juízes, entre eles o presidente do TSE, Sydney Sanches, que só vota se houver necessidade de desempate. O procurador geral eleitoral Aristides Junqueira, que considera Roriz "elegível", não tem direito a voto. Cada parte interessada, através dos advogados, terá dez minutos para sustentação.

Caso seja mantida, pelo TSE, impugnação de sua candidatura a governador, Joaquim Roriz só poderá recorrer ao Supremo Tribunal Federal se a decisão não acontecer por unanimidade — 6 a 0 sem a necessidade do voto do presidente do Tribunal —, o que também vale para os partidos e candidatos que ofereceram a impugnação ao TRE. Até o julgamento de sua inelegibilidade pelo TRE, no último dia 10, o ex-governador liderava as pesquisas de intenção de voto no Distrito Federal, com 54% da preferência entre os eleitores que já haviam escolhido candidatos.

Após a impugnação, o instituto DataFolha aferiu que apenas 19% dos eleitores votariam em Valmir Campelo para governador, no caso de uma troca entre os dois, para que Roriz pudesse ser candidato ao Senado. Maurício Corrêa, candidato a governador da Frente Popular, venceria o primeiro turno com 24% dos votos. Para o Senado, segundo o DataFolha, Roriz poderia obter 40% dos votos, enquanto Lauro Campos, do PT, ficaria em segundo, com 13%.

Em Brasília

O ex-governador Roriz chegou a Brasília às 12h30 de ontem e aguarda, em sua casa, no Setor de Mansões Park Way, o resultado do julgamento de hoje à noite no TSE. Desde a impugnação de sua candidatura a governador pelo TRE e a decisão de recorrer ao TSE, Joaquim Roriz tem se revezado diariamente entre a residência no Park Way e sua fazenda em Luziânia (GO), sua cidade natal. Treze carros estiveram ontem à tarde na casa de Roriz, movimentação que não ocorria desde o último dia 12 — dois dias após a impugnação pelo TRE —, ocasião em que fez um comício para correligionários.

O candidato negou-se a dar entrevistas ontem à tarde e mandou anunciar, através do seu assessor Renato Riella, que as portas de sua casa estarão abertas aos políticos e à imprensa logo após o final do julgamento no TSE. Riella afirmou que Roriz aguarda a decisão de hoje "com serenidade". Assessores jurídicos e candidatos a deputado federal despacharam ontem com o ex-governador no Park Way, que só saiu de dentro de casa uma vez para ir à varanda.



Trancado o dia inteiro em sua casa, no Park Way, Roriz apareceu na varanda, junto com seu assessor, Renato Riella

